LISTA DE VERIFICAÇÃO DE EMERGÊNCIAS - LIVE 04/12 – ABRIL/2010

SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS de 14 a 17, ANO_2010 (04/04/2010 – 01/05/2010)

RIEE/UEPICAMPO/GIE/SE/SVS/SES_MG

EVENTO/ LOCAL/ INÍCIO DE SINTOMAS	NOTIFICA	FONTE	CONCLUSÕES	ÁREAS TÉCNICAS
Surto de diarréia aguda (DDA) no Município de Vespasiano – MG, 24/03/2010	06/04/2010	Laboratório de Alimentos/SMP FUNED-MG	Local da ocorrência: Centro de referência a gestantes privadas de liberdade. Expostas: 36; doentes: 36: 20 crianças menores de 1 ano, 3 com 1 ano e 13 adultos na faixa etária de 20 a 49 anos; hospitalizadas: 07; Óbito: 0. Sintomas: náuseas, vômitos, diarréia, cefaléia, febre. Sem coleta da material biológico. Resultado bromatológico da análise de alimentos: mingau e leite = satisfatórios; papinhas = 2 x 10(6) estafilococos coagulase (-) produtor de enterotoxina C. Dez amostras de água tratada analisadas: uma imprópria para consumo (E. coli). As refeições são preparadas dentro da cozinha do presídio. Verificadas más condições de higiene nas mamadeiras e utensílios com possível risco de contaminação cruzada. Foram realizadas orientações para limpeza adequada junto aos funcionários da cozinha e também às mães das crianças.	GVE VISA FUNED
Surto de doença transmitida por alimentos (DTA) no Município de Tiros – MG, 24/03/2010	07/04/2010	Laboratório de Doenças Bacterianas e Fungicas/ IOM / FUNED-MG	Local de ocorrência: residência Quatro pessoas expostas, todas da mesma família; doentes e hospitalizadas: 03 (avó e duas netas). Sintomas: náusea, vômito, diarréia, dor abdominal. Período de Incubação: 24 horas. A família relatou que usualmente consome: arroz, feijão, carne, alface e tomate. Porém, não conseguiram lembrar o que consumiram na data de ocorrência do surto. Não foram coletadas amostras de alimentos; 3 coproculturas negativas. A distribuição e monitoramento da água são feitos pela Copasa. DTA de etiologia indeterminada.	GVE VISA FUNED
Acidente com produto perigoso no Município de Santa Rita de Caldas – MG, 07/04/2010	09/04/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Choque entre dois veículos no km 595 da BR 116; um transportava gasolina e o outro produtos químicos diversos (ácido muriático, soda cáustica e outros). Houve extravasamento das cargas com derramamento de 16 mil litros de gasolina e quantidades variadas de produtos químicos, atingindo um curso d'água. A carga fracionada foi parcialmente saqueada. Deslocaram-se para o local a Polícia Rodoviária Federal, Polícia Ambiental de Manhuaçu e a GEAMB. A GRS Manhumirim foi comunicada sobre esta ocorrência.	GVA
Surto de doença transmitida por alimentos (DTA) no Município de	12/04/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Local: refeitório de empresa privada que presta serviço para mineradoras ;	

Caeté – MG, 30/03/2010			Pessoas expostas: 40 ; doentes: 12; hospitalizadas: 02. Sintomas: vômitos, diarréia, dor abdominal, cefaléia e febre. Período de Incubação: 11 horas. Refeição suspeita: almoço do dia 30/03. Sem coleta de material biológico. A análise bromatológica dos alimentos suspeitos (carne, linguiça e batata) foi satisfatória. Quatro amostras de água tratada provenientes do bebedouro, torneira, cozinha 1 e cozinha 2 foram satisfatórias. A VISA realizou inspeção no restaurante e refeitório onde os alimentos são manipulados. As duas cozinhas foram consideradas inadequadas. Os alimentos são transportados de maneira duvidosa em carros mal higienizados, sem controle de temperatura; tudo é acondicionado em cubas que vão dentro de caixas de isopor. Ao chegar no refeitório, as preparações são oferecidas aos empregados em balcões tipo self-service. A infra-estrutura do refeitório é precári; possui mesas, filtro para água e balcões. A água utilizada pelos funcionários, segundo relatos, vem de uma nascente localizada próxima à mineradora e que de acordo com o contrato, a responsabilidade pela cloração desta água é dos próprios funcionários. Depois de clorada, a água é colocada fria no balcão térmico que não sofre nenhum tipo de pré aquecimento, embora o mesmo apresente termômetro. As cubas são colocadas neste balcão, que também apresentavam muita sujeira. O veículo utilizado para o transporte das cubas com os alimentos é o mesmo que traz todos os vasilhames e utensílios sujos para serem higienizados no restaurante no município. Para ingestão é colocado no filtro galões de água mineral. Os banheiros do tipo químico estavam instalados próximos à cozinha, a água usada para lavagem das mãos não era potável e o produto para a limpeza das mesmas de origem duvidosa. DTA de etiologia indeterminada.	GVE VISA FUNED
Surto de doença transmitida por alimentos (DTA) no Município de Jaíba – MG, 02/04/2010	12/04/2010	Laboratório de Alimentos/SMP FUNED-MG	Local da ocorrência: residência. Pessoas doentes : 02. Sintomas: náusea, vômito e diarréia. Período de incubação: 3 e 12 horas. Sem coleta de material biológico. Alimento consumido: queijo frescal. Resultado da análise bromatológica do queijo: E coli 1 x 10(5); Estafilococos coagulase (+) 1,6 x 10 (8) não produtor de toxina; Enterotoxina C;Estafilococos coagulase - e produtor de enterotoxina C. DTA por ingestão de queijo impróprio para consumo.	GVE VISA FUNED
Síndrome Hemolítico-urêmica (SHU) no Município de Betim – MG, 28/03/2010	12/04/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Criança de 07 anos de idade. Início de sintomas em 28/03: icterícia, diarréia com sangue, dor abdominal, palidez cutâneo mucosa, vômito, cólica e insuficiência renal aguda. Internada dia 31/03 em hospital privado em Betim sendo transferida para o CTI em 02/04. Hemocultura e urocultura negativas. Urina	

			rotina: 40 piócitos p/cpo. Ht: 16,6; Plaquetas: 41000; Leucócitos: 12200. Início de antibioticoterapia: 02/04. Evoluiu com hiponatremia, acidose metabólica, uremia e anúria; hemodiálise de 05 a 11/04 em dias alternados. Alta em 16/04 sem antibioticoterapia. Não houve coleta de fezes. No dia 27/03 a criança consumiu frango, lingüiça, queijo minas (origem duvidosa), salsicha, mortadela, batata frita (daquelas congeladas que faltam apenas fritar) e catchup. Em 28/03 a paciente comeu, pela manhã, café com mortadela. Período de incubação:12 h. A salsicha foi adquirida a granel em supermercado próximo à residência da família. Amostras coletadas para análise: mortadela, salsicha, catchup, batata palito congelada e 08 amostras de água tratada (casa da avó, creche e residência). As análises dos alimentos e da água foram satisfatórias. SHU: critério clínico.	GVE VISA FUNED
Acidente com produto perigoso no Município de Santos Dumont – MG, 09/04/2010	12/04/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Acidente envolvendo veículo que tombou no km 742 da rodovia BR 040, carregado com betume. Houve vazamento de aproximadamente 3 toneladas da carga que ficou contida em duas canaletas de águas pluviais. O recurso hídrico situado a 500 metros do local não foi atingido. A GRS Juiz de Fora foi comunicada sobre esta ocorrência.	GVA
Acidente com produto perigoso no Município de Santa Luzia – MG, 11/04/2010	12/04/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Acidente com veículo carregado com óxido de cálcio (cal virgem). Descrição do acidente: o veículo seguia de Pedro Leopoldo/MG para o Município de Serra/ES quando saiu da pista e tombou na rodovia BR 381, km 454. Não houve contaminação de nascente próxima ao local. A GRS Belo Horizonte foi comunicada sobre esta ocorrência	GVA
Surto de doença transmitida por alimentos (DTA) no Município de São José da Lapa – MG, 07/04/2010	12/04/2010	Laboratório de Alimentos/SMP FUNED-MG	Local da ocorrência: Laboratório privado; Expostos: 300; doentes: 32; hospitalizadas: 36; Sintomas: vômito, diarréia com sangue, náusea, dor abdominal, tontura, cefaléia e febre. Período de incubação (mediana): 12 h. Alimentos suspeitos coletados:arroz, feijão, maionese e salpicão, hambúrguer, beterraba, carne moída, quiabo ao molho, pudim de abacaxi, salada de tomate, bolo. Coletadas 02 amostras de água tratada (bebedouro e torneira da cozinha), visto que o sistema de distribuição de água ocorre de forma mista, utilizando água da Copasa e de poço artesiano. Resultados da análise bromatológica dos alimentos e água: satisfatório, exceto para a carne moída que apresentou contagem baixa de estafilococos coagulase (+) e produção de enterotoxina D após indução. A VISA não encontrou irregularidades na cozinha durante a inspeção. DTA por ingestão de carne moída imprópria para consumo.	GVE VISA FUNED
Surto de doença transmitida por alimentos (DTA) no Município de	16/04/2010	VISA/SVS/SSVS SES-MG	Evento: festa no Centro de Saúde Felicidade I, região norte de BH.	

Belo Horizonte – MG, 22/03/2010			Expostos e doentes: 18. Sem hospitalizações. Sintomas: náusea, dor abdominal e diarréia. Período de Incubação: média de 6 horas. Alimentos suspeitos: coxinha de frango, enrolado de presunto/mussarela e croquete de carne. Nenhum salgado consumido na festa foi coletado pois não haviam mais sobras. Foram coletadas quatro amostras biológicas para coprocultura. No dia 24/03, a VISA municipal realizou inspeção na fábrica produtora dos salgados no bairro Guarani, onde não detectou irregularidades. Coletaram três tipos de salgados (coxinha, enrolado e croquete), que foram encaminhados para análise em laboratório credenciado do município. Conforme resultados dos laudos de análise, os salgados: croquete de carne e enrolado de presunto/mussarela (ambos congelados) estavam impróprios para o consumo, por apresentarem Coliformes a 45ºC superior a $1,1x10^3$ NMP/g. Já a coxinha de frango apresentou análise satisfatória. A VISA programou retorno à empresa para que possa ser identificada a etapa de processamento onde estão ocorrendo as possíveis falhas na linha de produção (Boas Práticas). As quatro coproculturas foram negativas. DTA por provável ingestão de salgados impróprios para consumo.	GVE VISA FUNED
Óbito de etiologia indeterminada no Município de Montes Claros – MG, 06/04/2010	19/04/2010	GVE/SE//SSVS SES-MG	Paciente masculino, 44 anos, residente em Montes Claros. Início de sintomas em 6/04: náusea, vômito, disartria, flacidez de pescoço, dispnéia, insuficiência respiratória, cianose de extremidades. Internado em 7/04 em hospital filantrópico de Montes Claros. Exame neurológico: midríase, fraqueza de mmss e mmii; reflexos neurológicos reduzidos/ausentes. Alimento suspeito: atum enlatado (não coletado). Tratamento: assistência ventilatória, antibioticoterapia.Óbito em 8/4. Submetido á necrópsia. Pesquisa de toxina botulínica no soro negativa. Causa da morte (DO): choque cardiogênico, aneurisma de aorta.	GVE
Acidente com produto perigoso no Município de Central de Minas – MG, 19/04/2010	20/04/2010	SMP/FUNED - MG	Acidente com veículo que transportava 25 toneladas de hipoclorito de sodio. Este tombou no Km 48 da rodovia BR 381. Houve vazamento de cerca de 1.000 litros da carga. Não houve contaminação ambiental. Representantes da transportadora, do fornecedor, SOS Cotec e da GEAMB/FEAM compareceram ao local. A GRS de Governador Valadares foi comunicada sobre esta ocorrência.	GVA
Surto de doença transmitida por alimentos (DTA) no Município de Belo Horizonte – MG, 23/04/2010	16/04/2010	CIEVS-BH SMSA-PBH	Local de ocorrência: residência. Pessoas doentes: 3 da mesma família: dois adultos e uma criança. Sintomas: cólica, cefaléia, urticária e edema periocular. Períodos de incubação: 6, 8 e 11 h. Alimentos suspeitos: pão francês, bife de alcatra congelada e suco de caju.	CIEVS-BH GVE

			Todos consumiram o mesmos alimentos. Pesquisa de corante negativa no suco de cajú. Descartado surto de DTA pela clínica in, permanecendo reação alérgica a composto não identificado.	VISA FUNED
Acidente com produto perigoso no Município de Monte Alegre de Minas – MG, 22/04/2010	26/04/2010	GVA/SVS/SSVS SES-MG	Descrição: veículo bitrem que transportava 44.000 litros de Óleo Vegetal tombou no trecho de entroncamento das rodovias BR 153 e BR 368. Ocorreu vazamento de 30.000 a 35.000 litros do produto que atingiu a canaleta, o acostamento e um brejo, mas não atingiu curso hídrico. Foi feito o transbordo do produto. A GRS Uberlândia foi comunicada sobre esta ocorrência.	GVA
Acidente com produto perigoso no Município de Pains – MG, 24/04/2010	28/04/2010	GVA/SVS/SSVS SES-MG	Acidente com veículo que transportava resíduos da Petrobrás; 23 tambores com o resíduo borra de fundo de tanque (ONU 3077) caíram na pista e no solo quando o veículo se movimentou bruscamente na rodovia, na tentativa de livrar-se de assalto. Equipe de atendimento da empresa, sob supervisão da Petrobrás, realizou os trabalhos de rescaldo e descontaminação do local. O resíduo foi armazenado em veículo caçamba e encaminhado para coprocessamento. O impacto ambiental não foi significativo. A GRS Divinópolis foi comunicada.	GVA
Óbito por Salmonelose no Município de Capelinha – MG, 01/04/2010	29/04/2010	CIEVS-BH SMSA-PBH	Paciente masculino, 52 anos, bioquímico, residente em Capelinha; apresentou no dia 01/04/2010, cefaléia, diarréia, febre,vômito, astenia e dor abdominal sendo internado em hospital privado de BH. Óbito em 29/04/2010. Hemocultura (+) para Salmonella tiphymurium.	GVA
INFLUENZA A/CALIFÓRNIA/04-2009 H1N1, Minas Gerais,18/03/2009	JAN-ABR 2010	UEPICAMPO/GIE/SE SES-MG	**Total de Casos: 280 | Suspeitos: 185 Confirmados: 8 | Descartados: 87** Em 24/04/2009 o CIEVS/MS divulgou, através do e-notifica, alerta nacional sobre a ocorrência de casos de gripe suina acometendo cidadãos mexicanos e americanos, principalmente adultos jovens. Os Estados Unidos haviam notificado à OMS 07 casos confirmados por laboratório de Influenza Suina (A /Califórnia/04-2009 H1N1) (5 na Califórnia e 2 no Texas) e o México 18, cujas etiologias eram de cepas geneticamente idênticas às registradas na Califórnia-EUA. Diante dessa situação todas as Secretarias Estaduais de Saúde foram acionadas para intensificar o processo de detecção oportuna e monitoramento de casos suspeitos de doenças respiratóras agudas, a partir da rede de vigilância de influenza e de laboratórios. **Informativo da OMS de 30/04: (Pandemic -H1N1- 2009 Update 98)** : Em todo mundo mais de 214 países com casos confirmados de H1N1 com 17919 óbitos (168 na África, 8316 nas Américas, 1019 na leste do Mediterrâneo, 4835 na Europa, 1773 no sudeste da Ásia, 1808 no oeste do Pacífico. As áreas de maior atividade do H1N1 se mantém: sul e	GVE UEPICAMPO

			sudeste da Asia (pontos focais), oeste e centro na África e as áreas tropicais das Américas. Na Europa a transmissão do H1N1 continua a declinar e permanece baixa na maioria dos países e a detecção do vius B excede a do A no norte e oeste. Também foi detectado na área leste e central da Africa. No sul e sudeste da Ásia, e esporadicamente na África central e oeste continua a ser detectado o H3N2. Nas Américas as áreas de transmissão ativa são: Guatemala, Panamá e Jamaica, Cuba (nas 2 últimas semanas, principalmente Havana) e Peru. **Informe Técnico Mensal de Influenza Pandêmica da SVS/MS:** monitoramento da SRAG de pacientes hospitalizados, 06/04/2010 (SINAN: SE de 1 a 13) : notificados 2509 casos; desses 14,4% (361/2509) confirmados para H1N1. A SE 10 apresentou maior frequencia de casos (região norte). Dos confirmados (361) 6,4% no sudeste, 56,2% no norte, 26,6% no sul, 10,0 no nordeste e 0,8% no centro-oeste. A região norte apresentou a maior circulação do vírus. O total de óbitos por SRAG notificados foi de 238; desses, 21% (50/238) foram confirmados para H1N1, 66,0% (33/50) ocorreram no norte, 64% (32/50) apresentaram pelo menos uma condição de risco para gravidade, 76% (38/50) eram do sexo feminino, 73,7% (28/38) em idade fértil e 57% (16/28) gestantes. Em Minas, até dia 28/04/2010 (SE 17), notificados 280 casos suspeitos de SG no SINAN, 185 casos de SRAG: 8 confirmados e 1 óbito em BH.	
Dengue em Minas Gerais, 01/03/2010	31/03/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Casos notificados em abril = 44.349; total de casos notificados no Estado em 2010 = 147.181 (SE 17) com 11 óbitos por FHD e 13 por dengue com complicações. Letalidade (2010): 18,6% por FHD. Os municípios com as maiores taxas de incidência por 100.000 habitantes foram: **Carangola**: 11.046; **Arcos**: 5.799; **Bom Despacho**: 5.672; **Lagoa da Prata**: 4.025; **Unaí**: 3.476; **Pirapora**: 3.1430; **Formiga**: 2.806; **Paracatu**: 2.692;; **Curvelo**: 2.361; **Betim**: 2.294; **Passos**: 2.203; **Montes Claros**: 1.419; **Belo Horizonte:** 1163**; Patos de Minas**: 1039; **Divinópolis**: 948; **Sete Lagoas**: 876; **Uberaba**: 740; **Contagem**: 533; **Juiz de Fora**: 426; **Uberlândia**:282.	GVA UEPICAMPO REGULAÇÃO

DATA DA PUBLICAÇÃO: 30/04/2010

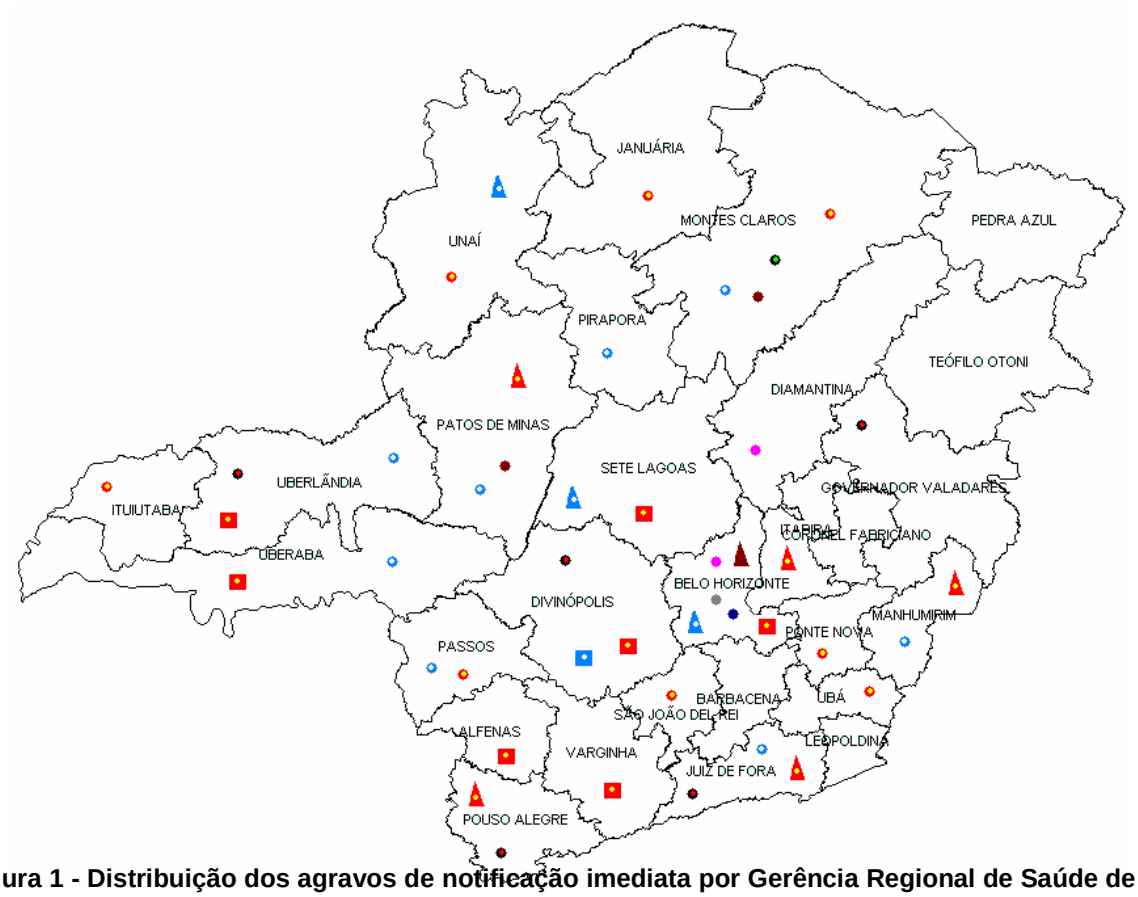

Figura 1 - Distribuição dos agravos de notificação imediata por Gerência Regional de Saúde de ocorrência, Minas Gerais, abril, 2010.

- Acidente com produtos perigosos
- Animal Sentinela
- Botulismo
- Catástrofe Ambiental
- Contaminação ambiental
- Coqueluche
- Dengue
- Doença de Chagas Aguda
- Doença de Creutzfeldt-Jacob
- Doença Diarréica Aguda
- Doença Exantemática
- Doença Meningocócica
- Doença Transmitida por Água e ou Alimento
- Faringite
- Febre Amarela
- Febre Tifóide
- Hantavirose
- Hepatite Viral A
- Infecção Hospitalar
- Influenza novo SubTipo
- Intoxicação Exógena
- Malária
- Micobacterioses NTB
- Morte de aves
- Morte macacos
- Óbito de causa indeterminada
- Panencefalite Esclerosante Subaguda
- Paralisia Flácida Aguda
- Poxvírus
- SFIHA
- Síndrome Hemolítico Urêmica - SHU
- Síndrome Respiratória Aguda Grave
- Sindromes Neurológicas
- Surto de conjutivite
- Tétano neonatal
- Varicela

Mais de 4 eventos | De 2 a 4 eventos | 1 evento

Eventos

Não foram recebidas notificações de eventos que constam nos anexos II da Portaria SVS//MS nº 5 de 21/02/2006 e da resolução SES-MG nº 1481 de 16 de maio de 2008 provenientes das Gerências Regionais de Saúde, em branco, na figura 1.